



Educação Continuada, Globalização da Cardiologia Nacional e Participação nas Políticas de Saúde

Continuing Education, Globalization of Brazilian Cardiology and Participation in Healthcare Policies

Antonio Carlos Palandri Chagas
Presidente da SBC

Terminado este primeiro ano à frente da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), aproveito a oportunidade para fazer um balanço dos 12 meses de trabalho. E, dessa forma, destaco o tripé em que se apoiou nossa gestão voltada, sobretudo, à promoção da educação continuada de qualidade, à internacionalização da cardiologia brasileira e à participação da entidade na elaboração das políticas de saúde pública.

A responsabilidade de assegurar a difusão do conhecimento assumi no momento da posse. Direcionadas a esse propósito, posso citar um sem número de iniciativas, desde a realização dos eventos de nossas estaduais e regionais, departamentos e grupos de estudos – para 2009, já há mais de 40 sessões programadas –, passando pela renovação dos cursos de reciclagem e pelo estímulo à promoção dos treinamentos em ACLS (*Advanced Cardiac Life Support*), sem deixar de mencionar o maior fórum de todos: o Congresso Brasileiro de Cardiologia.

É importante destacar que essas ações foram realizadas de forma descentralizada de modo a promover o desenvolvimento da cardiologia em todos os territórios da nação. Procuramos aproximar-nos de nossos representantes. Através do projeto “SBC sempre Presente”, garantimos a participação de membros da diretoria e do *staff* da entidade em seus diversos eventos promovidos ao longo do ano com objetivo de apoiá-los, mas, principalmente, conhecer suas necessidades.

O mesmo programa possibilitou nossa presença nos principais fóruns mundiais do setor como os congressos do *American College of Cardiology*, da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, da *World Heart Federation*, da Sociedade Espanhola de Cardiologia e da *American Heart Association*. Em alguns deles, inclusive, com a SBC integrando sua programação científica através da realização de simpósios conjuntos.

Em contrapartida, essas sessões também foram realizadas no 63º Congresso Brasileiro de Cardiologia, efetivando a internacionalização do evento, e já estão programadas para a próxima edição que acontecerá entre 12 e 16 de setembro de 2009, em Salvador. Essas iniciativas integram o plano de ação para que a SBC assuma papel de liderança da cardiologia sul-americana.

Importante passo tomado e que fará a entidade avançar nessa direção é o lançamento da versão em língua espanhola dos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*. A edição eletrônica na nova língua, além do inglês, já está disponível a partir deste mês. Será oficialmente anunciada durante a cerimônia de comemoração dos 60 anos de existência do periódico e do IV Prêmio ABC de Publicação Científica que acontecerá em São Paulo, no dia 6.

Mas não só no sentido da globalização da cardiologia nacional caminha a SBC. Estamos atuando diretamente junto ao Ministério da Saúde, com quem assinamos termo de cooperação técnica. A formalização da parceria é resultado de uma série de ações postas em prática pela atual diretoria para interferir positivamente na formulação de políticas públicas de saúde cardiovascular. E, além da participação da entidade nesses projetos, o acordo mostra como o governo federal reconhece a importância da SBC.

E esse reconhecimento não é em vão: temos exaustivamente destacado a necessidade da prevenção com o objetivo de conseguirmos reverter a grande incidência das doenças cardiovasculares no Brasil, que hoje matam quase 300 mil pessoas todos os anos. Encaramos de frente o trabalho para melhorar as condições de saúde do brasileiro e para que não se concretizem projeções como a da Organização Mundial de Saúde (OMS) de que seremos, em 2040, a nação com a maior incidência desse problema em todo o planeta. O desafio é de todos nós. Contem com a SBC!

Feliz Natal e um 2009 cheio de realizações!